



## **PCMG elucida assassinato de líder comunitária em Conselheiro Lafaiete**

A Polícia Civil de Minas Gerais prendeu, na última segunda-feira (7), no estado de São Paulo, J.L.S, suspeito do homicídio de Matilde da Silva Cruz. A vítima estava desaparecida desde o dia 18 de setembro e partes do corpo foram encontradas no dia 4 de novembro, em Conselheiro Lafaiete.

#### Divulgação PCMG

Preso

O investigado confessou a autoria do crime e detalhou à polícia ter asfixiado a vítima após uma discussão relacionada à aquisição de um terreno, posteriormente escondendo o corpo.

A Polícia Civil passou a investigar o caso desde a notícia do desaparecimento de Matilde, sendo realizadas diversas diligências, entre buscas, perícias, oitivas, especialmente no intuito de apurar eventual conduta criminosa.

As apurações iniciais, contudo, não eram suficientes à comprovação de crime envolvendo a desaparecida. Entre os dias 30 e 31 de outubro, surgiram testemunhos informando que a vítima foi vista no veículo do suspeito na data do desaparecimento, e que Matilde estaria em local ermo, muito nervosa, pedindo socorro.

Diante das provas colhidas, e mesmo antes da localização do corpo da vítima, a Polícia Civil representou, no dia 1º de novembro, pela prisão temporária de J.L.S.

Conforme informações da delegada Fabiana Flávia Leijôto, que coordenou os trabalhos, enquanto a Polícia Civil aguardava manifestação judicial, no dia 4 de novembro, familiares da vítima localizaram fragmentos de possível ossada humana nas imediações do local onde a desaparecida foi vista por testemunhas e em companhia do investigado pela última vez. “A Polícia Civil foi acionada, comparecendo ao local, onde foram realizados os trabalhos periciais e o corpo encaminhado ao Posto Médico Legal, que constatou se tratar da desaparecida”, informou a delegada.

A prisão temporária foi decretada pela Justiça no dia 7 de novembro, e o investigado foi preso com apoio da Polícia Civil de São Paulo, onde estava escondido. No dia seguinte, o preso foi conduzido para a Delegacia de Conselheiro Lafaiete.

Durante interrogatório, J.L.S confessou o crime e sustentou que asfixiou a vítima após uma discussão por motivos relacionados à aquisição de um terreno, posteriormente escondendo o corpo no local em que foi encontrado.

Os exames periciais e o Inquérito Policial serão concluídos nos próximos dias. O investigado será indiciado pelo crime de homicídio duplamente qualificado por motivo fútil e com emprego de asfixia.

As diligências foram mantidas em sigilo durante o curso das investigações visando não prejudicar os trabalhos de Polícia Judiciária.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil  
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil  
Assessoria de Comunicação – PCMG  
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192  
imprensa.pcmg@gmail.com

